

VALE DO LÍTIO

PROJETO ESTRATÉGICO

RELATÓRIO DE RESULTADOS
MAIO DE 2025

DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

EXPEDIENTE

Mila Batista Leite Corrêa da Costa

Secretária de Estado de Desenvolvimento Econômico

Frederico Amaral e Silva

Secretário de Estado Adjunto de Desenvolvimento Econômico

Bruno Araújo Oliveira

Secretário de Estado Executivo de Desenvolvimento Econômico

Daniel Guimarães Medrado de Castro

Subsecretário de Atração de Investimentos e Cadeias Produtivas

Equipe Técnica

Isabela Marques Lara Martins

Sofia Fernandes



Considerações Iniciais

O PROJETO VALE DO LÍTIIO

O Governo de Minas Gerais lançou em 2023, na Bolsa de Valores Nasdaq (EUA), a iniciativa Lithium Valley Brazil, com o objetivo de atrair investimentos para a cadeia produtiva do lítio. A proposta evoluiu para o Projeto Estratégico Vale do Lítio, estruturado com a participação de diversos órgãos estaduais e parceiros externos, com ações intersetoriais que abrangem saúde, educação, segurança, cultura, turismo, agricultura, infraestrutura, meio ambiente e desenvolvimento social.

CADEIA PRODUTIVA DO LÍTIIO



Atualmente, três empresas operam comercialmente com lítio em Minas Gerais. A Companhia Brasileira de Lítio (CBL) atua desde 1991 com extração em Araçuaí e Itinga e industrialização em Divisa Alegre. Em 2023, a Sigma Lithium iniciou a produção de concentrado de espodumênio, ampliando a escala produtiva na mesma região. Em 2024, foi aprovada a Fase II do licenciamento ambiental para a expansão dos projetos da Sigma Lithium, com expectativa de aprovação da Fase III ainda em 2025. A AMG, por sua vez, opera em Nazareno desde 2018, contribuindo com a arrecadação da Compensação Financeira pela Exploração Mineral (CFEM) em Minas Gerais. Estão em fase de implementação a Atlas Lithium, com licenciamento ambiental aprovado em Araçuaí e Itinga; a Belo Lithium (Pilbara Minerals), já licenciada em Salinas; e a MGLit (Lithium Ionic), com atuação em Araçuaí, Itinga e Salinas e previsão de licenciamento em 2025. Por fim, as empresas Perpetual Resources e Lightning Minerals firmaram protocolo de atração de investimentos com a Invest Minas. No total, os investimentos captados já somam R\$ 6,3 bilhões, com estimativa de 3.098 empregos diretos gerados. As regiões do Vale do Jequitinhonha, Vale do Mucuri, Vale do Rio Doce e Norte de Minas concentram 2.031 processos minerários, pertencentes a 254 titulares.



Em um cenário global marcado pela transição energética e a busca por descarbonização, as baterias de íons-lítio tornam-se estratégicas para a mobilidade elétrica e o armazenamento de energia. Embora o Brasil conte com fabricantes de baterias automotivas e sistemas de armazenamento (BESS), ainda depende de importações para a produção das células, revelando vulnerabilidades na cadeia produtiva nacional. O fortalecimento dessa cadeia, com domínio tecnológico e capacidade industrial, é um desafio urgente para atender à crescente demanda por eletrificação da frota brasileira e global. Além do setor de baterias, os compostos refinados de lítio são essenciais para indústrias de alto valor agregado, como farmacêutica, cerâmica, vidro, lubrificantes e alumínio. Essa diversidade de aplicações amplia a relevância estratégica do lítio, impulsionando a inovação, a geração de empregos qualificados e o avanço da autonomia tecnológica e industrial do Brasil.

DESENVOLVIMENTO REGIONAL E MITIGAÇÃO DE IMPACTOS

A expansão da cadeia do lítio gera efeitos multiplicadores na economia local, impulsionando o setor produtivo, elevando a demanda por mão de obra e estimulando o comércio e os serviços. Esse crescimento populacional e econômico exige planejamento para que os municípios consigam absorver a nova dinâmica e garantir melhoria nas condições de vida da população. A política do Vale do Lítio, com abordagem intersetorial e coordenada, mobiliza diversos atores para responder de forma focalizada às demandas específicas de cada território.

A promoção da cadeia produtiva do lítio deve considerar ações para atração de investimentos, incentivos fiscais, acesso ao crédito, pesquisa e desenvolvimento (P&D) para gerar um ambiente de negócios favorável para instalação de empreendimentos de maior valor agregado. Para o desenvolvimento regional, políticas públicas como saúde, segurança, infraestrutura, cultura, turismo, governança e comunicação exigem abordagem regionalizada, enquanto ações como apoio a pequenos negócios, qualificação profissional, educação, moradia, agricultura, meio ambiente e saneamento básico devem ser direcionadas de forma estratégica aos municípios mais impactados pela mineração.



Imagem: Feito Brasil (2024)

UM COMPROMISSO COM O VALE DO JEQUITINHONHA E O NORTE DE MINAS

O Vale do Lítio representa um compromisso estratégico do Governo de Minas com o fortalecimento da cadeia produtiva do lítio e a promoção do desenvolvimento regional no Norte e Nordeste de Minas Gerais, que conta com as regiões do Vale do Jequitinhonha, Vale do Mucuri, Vale do Rio Doce e Norte de Minas. Mais do que um vetor econômico, o projeto reconhece a singularidade do Vale do Jequitinhonha e valoriza seu território, sua cultura e seu potencial humano. Ao integrar ações intersetoriais com foco nas reais necessidades da população, o Estado avança na construção de uma política pública mais justa, inclusiva e conectada com os desafios do presente e do futuro.

Consolidar Minas Gerais como referência nacional e internacional na produção e industrialização do lítio requer não apenas investimentos e tecnologia, mas também respeito ao território e à sua identidade. O Vale do Lítio é, acima de tudo, uma oportunidade de transformar a riqueza mineral em qualidade de vida, geração de empregos qualificados e valorização das comunidades locais, garantindo que os benefícios da transição energética também alcancem quem mais precisa.

Este relatório apresenta os resultados alcançados até março de 2025 no âmbito do Projeto Vale do Lítio, com foco nos eixos e frentes de trabalho que estruturam sua governança, nas políticas públicas implementadas e nos investimentos realizados nos municípios do Vale do Lítio. As ações contempladas ocorreram entre 2023 e março de 2025, com referência direta aos 17 municípios inicialmente priorizados: Águas Vermelhas, Araçuaí, Cachoeira de Pajeú, Coronel Murta, Divisa Alegre, Francisco Badaró, Fruta de Leite, Itaobim, Itinga, Jenipapo de Minas, Novorizonte, Pedra Azul, Ponto dos Volantes, Rubelita, Salinas, Taiobeiras e Virgem da Lapa, situados no Vale do Jequitinhonha e Norte de Minas. Em áreas como saúde, educação e infraestrutura, também são considerados os impactos regionais das políticas públicas, reconhecendo a interdependência entre os municípios e os efeitos ampliados das ações sobre o território e seu entorno.

Eixo: Desenvolvimento Econômico

Este eixo do Projeto Vale do Lítio visa consolidar um ambiente propício à inovação e ao fortalecimento da cadeia produtiva do lítio, com foco na geração de valor agregado e desenvolvimento territorial. As frentes de trabalho associadas incluem a atração de investimentos, incentivos fiscais, apoio a pequenos e médios negócios, fomento à pesquisa e desenvolvimento, além da qualificação da força de trabalho. A meta é estruturar uma base econômica sólida, competitiva e alinhada aos desafios da transição energética.

Atração de Investimentos

Esta frente de trabalho é coordenada pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (SEDE), com apoio de parceiros estratégicos como Invest Minas, Codemge, BDMG, Banco do Nordeste e IBRAM, e mobiliza esforços para atrair capital nacional e internacional voltado à extração do mineral, à inovação e à geração de valor agregado.

O foco da frente está na atração de investimentos voltados ao desenvolvimento da cadeia do lítio, incentivando a verticalização produtiva e a instalação de empreendimentos em setores estratégicos, como os de tecnologia, energia e mobilidade elétrica. Além disso, busca-se impulsionar a geração de empregos qualificados e o aumento da renda nas regiões diretamente impactadas pela exploração mineral, promovendo o desenvolvimento socioeconômico local e a ampliação dos benefícios derivados da extração do lítio.

INVESTIMENTOS ATRAÍDOS EM LÍTIO (2023-2025)



R\$ 6,3 BILHÕES

ESTIMATIVA DE GERAÇÃO DE EMPREGOS DIRETOS (2023-2025)



3.908
postos de trabalho

EXPORTAÇÕES DE LÍTIO NA REGIÃO (2023-2024)



R\$ 4,3 BILHÕES

Fonte: SEDE MG (2025)

Pesquisa e Desenvolvimento

A frente de Pesquisa e Desenvolvimento, vinculada ao eixo de Desenvolvimento Econômico do Projeto Vale do Lítio, tem como foco estruturar ações voltadas à geração de conhecimento aplicado e ao fortalecimento da cadeia de valor do lítio. Esta frente conta com a participação de instituições como a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) e instituições de ensino superior e pesquisas, a iniciativa articula investimentos em pesquisa, formação técnica e desenvolvimento tecnológico.

A frente tem como objetivo viabilizar investimentos em pesquisa aplicada ao lítio, com foco em processos de extração, beneficiamento e industrialização. Além disso, promove a articulação entre universidades, centros de pesquisa e setor produtivo, com foco na transferência de conhecimento, no desenvolvimento de soluções técnicas e no avanço da capacitação profissional.

RELAÇÃO DE PROCESSOS CONTRATADOS NA TEMÁTICA LÍTIO

45 projetos de P&D + **R\$10,9 MILHÕES** de investimentos

Fonte: FAPEMIG (2025)

As ações contaram com o envolvimento de 11 instituições de ensino e pesquisa, incluindo universidades federais, institutos federais e fundações públicas. O apoio financeiro concentrou-se em chamadas e programas da FAPEMIG como Demanda Universal, Compete Minas, Ciência por Elas, Santos Dumont, Bolsas de Produtividade, entre outros, abrangendo tanto projetos estruturantes quanto ações de popularização da ciência e fixação de pesquisadores.

Esses investimentos contribuíram para consolidar a base científica necessária ao fortalecimento da cadeia do lítio em Minas Gerais, estimulando a formação de redes de pesquisa, a geração de conhecimento aplicado e a articulação entre academia e setor produtivo.

Apoio a Pequenos e Médios Negócios

A frente de Apoio a Pequenos e Médios Negócios tem como foco o fortalecimento da atividade empreendedora nos municípios da região. A iniciativa busca ampliar o acesso ao crédito, estimular novos negócios e apoiar a sustentabilidade financeira das micro e pequenas empresas locais.

Busca-se ampliar a integração das micro e pequenas empresas às dinâmicas econômicas do território, fortalecendo sua atuação como fornecedoras de bens e serviços e ampliando sua capacidade de geração de renda e emprego.

O Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG) teve papel relevante no apoio à atividade econômica nos municípios do Projeto Vale do Lítio, por meio da concessão de financiamentos. As operações atenderam especialmente micro e pequenas empresas, utilizando linhas regulares de crédito como o GIRO MPE PRONAMPE, GIRO MPE Solidário e Investimento MGE, contribuindo para a expansão de negócios locais e o fortalecimento do empreendedorismo regional.

FINANCIAMENTOS PARA MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (2023-2025)

R\$ 46,06 MILHÕES



125
empresas

Fonte: BDMG (2025)

FINANCIAMENTOS PARA MÉDIAS E GRANDES EMPRESAS (2023-2025)

R\$ 9,34 MILHÕES



2
empresas

Fonte: BDMG (2025)



Pequenos Empreendedores Rurais

O apoio aos pequenos empreendimentos no território também se estendeu ao setor rural, com destaque para as ações da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (EMATER) voltadas à regularização produtiva. Nesse contexto, a emissão de Declarações de Aptidão ao Pronaf - Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (DAPs) possibilitou que milhares de agricultores familiares fossem inseridos em políticas públicas e programas de incentivo à produção.

DECLARAÇÕES DE APTIDÃO AO PRONAF - DAPS (2023-2025)

≈ 4,8 MIL
declarações emitidas

Fonte: EMATER (2025)

Qualificação da Força de Trabalho

Essa frente de atuação do projeto tem como objetivo preparar a população local para as oportunidades geradas pelo avanço da cadeia do lítio, promovendo a inclusão produtiva, o desenvolvimento do capital humano e o aumento da empregabilidade nos municípios do Vale do Jequitinhonha e Norte de Minas. A atuação envolve a articulação com instituições de ensino e entidades formadoras para adaptar os cursos à realidade regional e às demandas do setor produtivo.

OFERTA **TRILHAS DE FUTURO** + PRIORIZAÇÃO 5ª E 6ª EDIÇÃO

-  **3.108** alunos em formação
-  **14** Cursos
-  **7** municípios
-  **9** Instituições de Ensino

Fonte: SEE MG (2025)

OFERTA  Financiamento SENAC+

-  **Araçuaí, Itinga e Salinas**
-  **610** vagas ofertadas
-  **40** turmas ofertadas

Fonte: SEDE MG (2025)

OFERTA SEDESE

 + 

-  **Vale do Lítio**
-  **120** vagas disponibilizadas de cursos FIC
-  **2025** Início da disponibilização de cursos FIC

Fonte: SEDE MG (2025)

Eixo: Desenvolvimento Humano

Este eixo busca assegurar que a população local se beneficie diretamente dos avanços promovidos pelo projeto. Envolve frentes de trabalho voltadas à educação, moradia digna, proteção social e saúde, com ações que promovem a inclusão, o acesso a direitos e a superação de desigualdades históricas. A formação de capital humano e o fortalecimento das capacidades locais são pilares dessa agenda

Educação

A frente de Educação, vinculada ao eixo de Desenvolvimento Humano, tem como foco garantir o acesso à educação básica com qualidade nos municípios impactados pela cadeia do lítio. A Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (SEPLAG) atua no monitoramento das entregas e metas associadas à frente, sendo a Secretaria de Estado de Educação (SEE) responsável pela execução. Os órgãos atuam para fortalecer a oferta e a gestão educacional em contextos de crescimento populacional e pressão sobre os serviços públicos.

ATENDIMENTO ESCOLAR

23 MIL ESTUDANTES **66** ESCOLAS **18** MUNICÍPIOS

Fonte: SEE MG (2025)

INVESTIMENTOS GERAIS (2023-2025)**+ DE R\$ 106,8 MILHÕES**

Fonte: SEE MG (2025)

As entregas incluem a aquisição de mobiliários e equipamentos escolares, a renovação do parque tecnológico das unidades, com destaque para a instalação de Wi-Fi em 202 pontos escolares, além de recursos destinados à manutenção e custeio das instituições de ensino. Também foram reforçadas políticas de apoio direto aos estudantes, como o fornecimento de transporte escolar, a distribuição de aproximadamente 20 mil kits escolares em 2025, e o fortalecimento de programas pedagógicos, como o Leitura e Escrita e a premiação Premiép, voltada ao reconhecimento de boas práticas educacionais. Essas iniciativas buscam assegurar condições adequadas de ensino e contribuir para a melhoria da aprendizagem na região.

INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA ESCOLAR (2023-2025)**R\$ 19 MILHÕES**

Fonte: SEE MG (2025)

- **22 obras entregues**
- **19 obras em execução**
- **41 obras previstas**

Moradia Digna

A frente Moradia Digna tem como foco principal apoiar os municípios na estruturação de políticas habitacionais, com ênfase no acesso a financiamentos, no fortalecimento do planejamento urbano e, especialmente, na promoção da regularização fundiária urbana. Essas ações são fundamentais para ampliar a segurança jurídica da posse e viabilizar investimentos em infraestrutura e habitação, beneficiando diretamente a população de baixa renda impactada pelo aumento do custo de vida nas regiões ligadas à cadeia do lítio.

Ao combinar estratégias de ordenamento territorial, regularização e acesso à moradia adequada, a frente contribui para o desenvolvimento urbano sustentável e para a melhoria das condições de vida nas áreas em processo de transformação social e econômica.

MINAS REURB (2023-2025)

Cohab Minas | SEDE MG

558 títulos emitidos **1.618** em regularização

Fonte: SEDE MG (2025)

Proteção Social

A frente de Proteção Social atua para garantir que os avanços econômicos impulsionados pela cadeia do lítio se traduzam em inclusão e fortalecimento dos direitos sociais nos territórios impactados. As ações visam ampliar o acesso da população local a programas de geração de renda, qualificação profissional e assistência social, contribuindo para a melhoria das condições de vida das famílias.

INVESTIMENTOS EM AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO E ASSISTÊNCIA SOCIAL**+ R\$13 MILHÕES** de investimentos **+ R\$190 MIL** beneficiários

Fonte: SEDESE MG (2025)

Foram realizados repasses para a estruturação dos Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) e Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) da região, instalação de Centro de Referência em Direitos Humanos, emissão de carteiras Carteira de Identificação da Pessoa com Transtorno do Espectro do Autismo (CIPTEA) para pessoas com Transtorno do Espectro do Autismo, além da adesão de municípios ao Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN) e à política de segurança alimentar com distribuição de alimentos e aquisição de veículos. A atuação também envolveu campanhas de educação em direitos, programas de assistência social e políticas voltadas às pessoas com deficiência.

Outras frentes complementares incluíram ações voltadas à inclusão produtiva e ao esporte, como o programa Trajeto Renda, que atendeu mais de 2.400 pessoas com qualificação e inserção no mercado de trabalho, e o programa Geração Esporte, implantação de 24 núcleos e doação de academias ao ar livre. Iniciativas como o "Fale Agora", no enfrentamento à violência contra a mulher, os Jogos Escolares e a Bolsa Atleta também integraram a estratégia de fortalecimento social e comunitário nos municípios, evidenciando uma abordagem transversal que articula proteção, participação e oportunidade.

Saúde

A frente de Saúde, inserida no eixo de Desenvolvimento Humano, tem como objetivo fortalecer a atenção primária nos municípios impactados pela cadeia do lítio, ampliando o acesso aos serviços, melhorando a qualidade do atendimento e contribuindo para a redução da sobrecarga hospitalar na região. A atuação busca responder às demandas crescentes geradas pelo crescimento populacional e pela pressão sobre as redes locais de saúde.

“

Programa Transporta SUS:

Governo de Minas destina investimentos estratégicos para **zerar o déficit de transporte de saúde** nos municípios que compõem o Vale do Lítio.

+R\$ 29 MILHÕES
de investimentos

48 VEÍCULOS
entregues

CONSTRUÇÃO DE UBSs

+R\$ 14,5 MILHÕES
de investimentos

7
novas UBSs

5
municípios

Fonte: SES MG (2025)



Imagem: Agência Minas

CONSTRUÇÃO DO HOSPITAL REGIONAL DE TEÓFILO OTONI



R\$ 108,9 MILHÕES
de investimentos

Entrega prevista em 2025

Fonte: SEINFRA MG (2025)

A construção do Hospital Regional de Teófilo Otoni reforça a estrutura hospitalar da região e beneficia diretamente a população dos municípios envolvidos no projeto do Vale do Lítio.



Imagem: Agência Minas

Por meio da Secretaria de Saúde (SES-MG), foram destinados aproximadamente **R\$ 26 milhões** para a entrega de 64 vacimóveis, reforçando a cobertura vacinal na região. Também foram repassados **R\$ 4 milhões** para instalação de uma unidade de hemodiálise em Taiobeiras, com inauguração prevista para 2026. No combate às arboviroses, o programa VigiDrones foi implementado em todos os municípios prioritários do território, com uso de drones para mapeamento e controle de focos do mosquito *Aedes aegypti*. Além disso, foram entregues equipamentos de imagem, como tomógrafos e mamógrafos, com investimento **superior a R\$ 6 milhões**, contribuindo para o diagnóstico mais ágil e preciso na atenção primária.

Eixo: Desenvolvimento Sustentável

Este eixo orienta a adoção de medidas voltadas à gestão ambiental e ao fortalecimento da infraestrutura de saneamento nos territórios impactados. Por meio da frente de Meio Ambiente e Saneamento Básico, busca-se contribuir para a mitigação de impactos ambientais, ampliar o acesso à água e aos serviços de saneamento, e apoiar a adaptação dos municípios às transformações em curso. O foco está na articulação entre desenvolvimento regional e cuidados com os recursos naturais, com atenção às populações mais vulneráveis.

Meio Ambiente e Saneamento Básico

A frente de Meio Ambiente tem como foco apoiar os municípios do Vale do Lítio na adoção de medidas voltadas à gestão ambiental, com atenção à segurança hídrica, à recuperação de áreas degradadas e à incorporação gradual de práticas sustentáveis no território, conduzidas pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMAD). A atuação inclui a adesão de Minas Gerais ao **Programa Água Doce**, que promove o acesso à água potável por meio da dessalinização de águas subterrâneas em regiões semiáridas.

MUNICÍPIOS CONTEMPLADOS COM OBRAS DO PROGRAMA ÁGUA DOCE

5 municípios

Araçuaí, Coronel Murta, Rubelita, Salinas, Taiobeiras

Fonte: SEMAD MG (2025)

Além disso, a frente também contempla iniciativas de recuperação ambiental, como o **Programa Aliança pela Restauração**, voltado à restauração ecológica em pequenas propriedades rurais. Em março de 2025, a empresa Sigma Lithium oficializou sua adesão ao programa, demonstrando o envolvimento voluntário do setor produtivo em ações ambientais com foco na preservação de ecossistemas e na geração de benefícios socioeconômicos.

O licenciamento ambiental das empresas que atuam no Vale do Lítio pela Fundação Estadual do Meio Ambiente (FEAM), prevê contrapartidas que envolvem ações de mitigação de impactos, monitoramento contínuo e recuperação de áreas degradadas.

Essas exigências fazem parte das condicionantes para concessão ou renovação das licenças, buscando alinhar a atividade mineradora a práticas de responsabilidade socioambiental. Atualmente, cinco empresas operam com licenciamento vigente, enquanto outras três seguem com processos em análise.

OBRAS DE INFRAESTRUTURA E SEGURANÇA HÍDRICA (2023-2025)

As ações da Companhia de Saneamento de Minas Gerais (COPASA) incluem melhorias em Estações de Tratamento de Água (ETA), instalação de redes e ligações de água e esgoto, automatização de sistemas operacionais e ampliação de capacidade de abastecimento.

R\$2,85 MILHÕES
em obras entregues

R\$8,42 MILHÕES
em obras previstas

Fonte: COPASA (2025)

As ações da COPASA Serviços de Saneamento Integrado do Norte e Nordeste de Minas Gerais S/A (COPANOR) se concentram especialmente em áreas rurais e distritos, com perfuração de poços, implantação de adutoras e construção de sistemas de esgotamento sanitário.

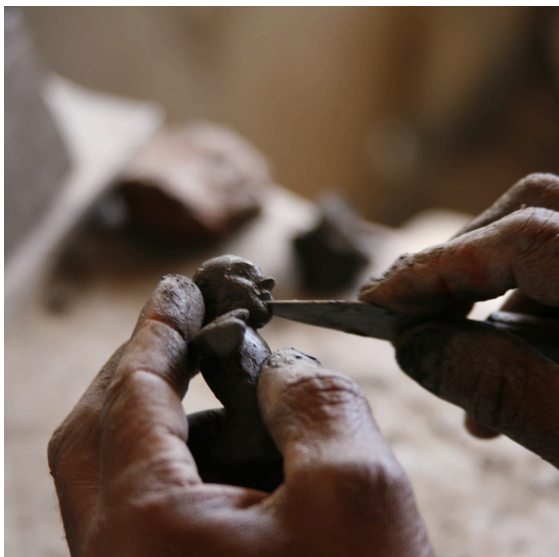
R\$483 MIL
em obras entregues

R\$2,71 MILHÕES
em obras previstas

Fonte: COPASA (2025)

Eixo: Políticas Setoriais

O eixo de Políticas Setoriais promove a articulação entre diferentes áreas estratégicas do governo, assegurando que o desenvolvimento gerado pelo lítio seja sustentado por ações integradas. Envolve frentes como agricultura, cultura e turismo, infraestrutura e segurança pública, com o objetivo de potencializar vocações locais, garantir a conectividade territorial e ampliar o acesso a serviços públicos de qualidade, contribuindo para o equilíbrio regional e para a melhoria das condições de vida.



Cultura e Turismo

A cultura do Vale do Jequitinhonha é uma das maiores expressões da diversidade, resistência e riqueza simbólica de Minas Gerais. Por isso, a frente de Cultura e Turismo do Projeto Vale do Lítio, coordenada pela Secretaria de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais (Secult) e pelo Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (Iepha-MG), tem atuado para valorizar esse patrimônio único. As ações buscam preservar tradições locais, fortalecer a identidade regional e impulsionar o desenvolvimento por meio da arte, da memória e do turismo sustentável, reconhecendo a cultura como vetor de geração de renda, inclusão social e coesão comunitária.

A Secult e o Iepha-MG conduziram a produção de conteúdos voltados à valorização do patrimônio cultural, como o Catálogo de Fontes Históricas do Vale do Jequitinhonha, os Cadernos do Patrimônio sobre o artesanato em barro e o e-book Cultura e Sabores de Araçuaí, que reúne saberes gastronômicos da região. Também foram elaboradas matérias para o blog *Daqui de Minas*, promovendo rotas turísticas como os Caminhos Franciscanos e a Rota dos Quilombos, e criada uma cartilha virtual de apoio aos Conselhos Municipais de Turismo.

Na área do turismo cultural, a frente promoveu a participação em feiras nacionais, com destaque para o enfoque na culinária quilombola e no turismo de base comunitária. Iniciativas como o cicloturismo das Pedras Preciosas e a divulgação de rotas e produtos turísticos têm contribuído para consolidar o território como destino com identidade própria e vocação sustentável.

Também houve avanços no reconhecimento e proteção do patrimônio cultural, com ações de tombamento e restauração de bens históricos, entrega de declarações de patrimônio imaterial a comunidades tradicionais e elaboração de instrumentos técnicos como o Inventário das Referências Culturais do Vale do Jequitinhonha, previsto para 2025. Essas iniciativas demonstram o compromisso do Estado com a salvaguarda da memória coletiva e a valorização das manifestações culturais do território.

PRÊMIO RIQUEZAS DO VALE

O Prêmio Riquezas dos Vales, promovido pelo Governo de Minas Gerais por meio da Secretaria de Estado de Comunicação Social (Secom), reconhece histórias inspiradoras que evidenciam transformações sociais e econômicas no Vale do Jequitinhonha, Vale do Mucuri e Norte de Minas. A edição de 2025, com o tema "Transformação", contempla nove categorias, incluindo jornalismo, redes sociais, fotografia e redação, com prêmios que somam R\$ 450 mil. As inscrições estão abertas até 30 de junho de 2025, e os interessados podem participar enviando suas histórias por meio de vídeos, fotos e textos.



Imagens: Artesanato no Vale do Jequitinhonha - IEPHA MG

Agropecuária

A Frente de Agricultura e Desenvolvimento Rural tem como objetivo fortalecer a agricultura familiar no Vale do Jequitinhonha e Norte de Minas, promovendo alternativas produtivas e ampliando a geração de renda para as comunidades rurais. As ações são conduzidas em parceria com a Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (EMATER-MG), o Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA), a Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (EPAMIG), cooperativas, agricultores locais e prefeituras.

Uma das ações consiste na aquisição de produtos diretamente da agricultura familiar para abastecimento de creches, escolas e instituições sociais, com foco em famílias de baixa renda, povos e comunidades tradicionais.

PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS - PAA (2023-2025)

+ R\$ 637 MIL
de investimentos (PAA)

Fonte: SEAPA MG (2025)

PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR- PNAE (2023-2025)

391
Agricultores familiares assistidos (PNAE)

Fonte: EMATER MG (2025)

As ações de fortalecimento da agricultura familiar realizadas pela SEAPA nos municípios do projeto incluem a **distribuição de 202 toneladas de fertilizante remineralizador** (agrosilício) para melhoria da produtividade e da qualidade do solo em propriedades rurais, em parceria com a empresa Harsco. Também foram emitidos **4 certificados de produção agropecuária sustentável** com rastreabilidade por meio do programa Certifica Minas.

DIAGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA

17
municípios

Fonte: SEAPA MG (2025)

Levantamento das culturas e da pecuária dos municípios da região, com destaque para o potencial produtivo em banana, mandioca, leite e mel.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL EMATER - (2023-2025)

+117 MIL
ATENDIMENTOS
REALIZADOS

≈ 21 MIL
AGRICULTORES FAMILIARES
ATENDIDOS

Fonte: EMATER MG (2025)

O Programa Rede Palma, da EPAMIG, já contempla 41 municípios do Vale do Jequitinhonha e da Microrregião de Salinas, com ações de seleção e distribuição de genótipos de palma forrageira adaptados ao déficit hídrico da região. A iniciativa contribui para o fortalecimento da agricultura familiar e da pecuária no semiárido mineiro, com a distribuição de genótipos de palma forrageira adaptados às condições de déficit hídrico, contribuindo para a segurança alimentar dos rebanhos e o aproveitamento sustentável dos recursos naturais locais.

Por sua vez, as ações do Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA) no território entre 2023 e 2025 reforçaram a vigilância sanitária e o controle de doenças animais, com destaque para a atuação em Coronel Murta no enfrentamento à pseudovariola bovina, além de campanhas preventivas contra mormo, brucelose e influenza aviária em diversos municípios. Em Rubelita e Fruta de Leite, cursos de formação de agentes resultaram em avanços nos índices de vacinação.

Na área de fiscalização, somente em Taiobeiras, entre 2023 e 2024, foram realizadas mais de 470 ações voltadas à inspeção de insumos, vigilância pecuária e fiscalização ambiental. O IMA também promoveu atividades educativas e de regularização da produção em feiras e eventos, como em Salinas e Novorizonte, e firmou acordos para ampliar sua presença institucional na região.

Infraestrutura

A frente de Infraestrutura busca melhorar o acesso rodoviário aos municípios mineradores, garantir o escoamento da produção e fortalecer a integração regional por meio de investimentos em rodovias, aeroportos e energia. Com a atuação da Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade (Seinfra), do Departamento de Estradas de Rodagem (DER-MG) e da Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig), o objetivo é atender à crescente demanda das atividades produtivas e garantir o fornecimento de energia e logística adequadas para o crescimento das comunidades e dos empreendimentos locais.

OBRAS RODOVIÁRIAS E MOBILIDADE

As obras rodoviárias na região têm avançado com a entrega de 20 intervenções concluídas, 4 em andamento e 14 com início previsto. Também foram firmados 238 convênios com municípios da região desde 2023, totalizando **R\$ 193,9 milhões** já liberados para pavimentações, reformas e construção de equipamentos públicos, ampliando a infraestrutura local.



Fonte: SEINFRA MG (2025)

No campo das concessões, destaca-se o Lote 10 Noroeste de Minas, que contempla mais de 775 km de rodovias federais e estaduais, com investimento total estimado em **R\$ 5,4 bilhões** e aporte estadual de **R\$ 600 milhões**. Já o Contorno Rodoviário de Montes Claros segue em execução, com 14,09 km de extensão, e previsão de entrega total até junho de 2025.

MODERNIZAÇÃO DE AEROPORTOS

As iniciativas de modernização aeroportuária têm fortalecido a estrutura logística do Vale do Lítio, contribuindo para melhorar o acesso à região e ampliar as possibilidades de conexão com os principais centros urbanos do estado. Em **Salinas**, o aeroporto passou a contar com voos comerciais em dezembro de 2023, estabelecendo uma rota direta com Belo Horizonte. A operação representa um avanço importante para a mobilidade de trabalhadores, empresários e turistas, além de impulsionar o ambiente de negócios no município.



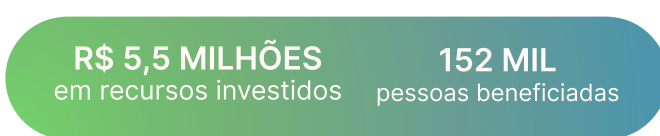
Fonte: SEINFRA MG (2025)

Os recursos serão destinados a obras de adequação para operação de aeronaves ATR-72.

Em **Araçuaí**, estão em curso estudos de reforma do aeroporto, com previsão de conclusão no segundo trimestre de 2025. As melhorias planejadas visam adequar a estrutura para futuras operações comerciais e ampliar a capacidade de atendimento da aviação regional. A modernização é estratégica para integrar o município à malha aérea estadual e facilitar o deslocamento de equipes técnicas, cargas e passageiros no contexto das atividades econômicas em expansão na região.

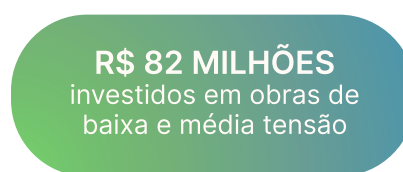
INFRAESTRUTURA ENERGÉTICA

O projeto de eficiência energética da Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig) promoveu a modernização das instalações elétricas para otimização dos serviços e redução de desperdícios.



Fonte: CEMIG (2025)

Em 2025, estão previstos investimentos adicionais de **R\$ 900 mil**, com expansão das ações de eficiência energética para beneficiar mais **46 mil pessoas** na região do Vale do Lítio.



Fonte: CEMIG (2025)

As obras de alta tensão no Vale do Lítio incluem a entrega da Subestação Itinga 1 e a conclusão do Plano Regional no Alto Rio Pardo, com novas subestações em diversos municípios, totalizando investimentos previstos de mais de **R\$ 100 milhões** até 2026. Já as ações nas redes de baixa e média tensão somam **R\$ 132 milhões** em investimentos programados, com foco na modernização da infraestrutura elétrica, incluindo conversão de redes monofásicas para trifásicas, troca de equipamentos, instalação de religadores automáticos e ampliação da capacidade de atendimento na região. Em 2025, estão previstas novas linhas de distribuição entre Belo Lithium-Salinas, e entre Salinas-Taiobeiras, com investimento total de **R\$ 21 milhões**.



Expansão da Infraestrutura de Transmissão Leilão ANEEL nº 1/2024

O fortalecimento da infraestrutura energética no Vale do Jequitinhonha e Norte de Minas ganhou impulso com a inclusão da região em dois grandes empreendimentos do Leilão de Transmissão da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) nº 1/2024, promovido em março de 2024.

R\$ 3,9 BILHÕES
em investimentos totais

Lote 6

951 km
linhas de
transmissão **R\$ 2,5 BILHÕES**
em investimentos

6.181
novos postos de trabalho
estimados*

**Para os Estados de MG e BA em conjunto.*

O Lote 6 contempla a implantação de 951 km de linhas de transmissão e novas subestações, interligando municípios da Bahia até Minas Gerais. A infraestrutura é estratégica para ampliar o escoamento da energia gerada por fontes renováveis e impulsionar o avanço industrial associado à cadeia produtiva do lítio.

Em Minas Gerais, o valor total de investimentos é R\$ 2,5 bilhões, conforme protocolo com Invest Minas. O Lote 6 abrange 34 municípios, sendo 15 localizados no território do Vale do Lítio (Água Boa, Araçuaí, Berizal, Capelinha, Coronel Murta, Curral de Dentro, Itinga, Jenipapo de Minas, Minas Novas, Ninheira, Rubelita, Salinas, São João do Paraíso, São Sebastião do Maranhão e Taiobeiras), 9 municípios mineiros fora do Vale do Lítio e 7 municípios da Bahia.

Lote 15

509 km
linhas de
transmissão **R\$ 1,4 BILHÃO**
em investimentos

2.528
novos postos de trabalho
estimados

O Lote 15 está integralmente localizado em Minas Gerais e contempla ampliações de subestações em municípios estratégicos. A iniciativa visa fortalecer a confiabilidade do fornecimento de energia no norte do estado, com impacto direto nos territórios do Projeto Vale do Lítio. O investimento total estimado é de R\$ 1,4 bilhão, conforme protocolo firmado com a Invest Minas.

Ao todo, 26 municípios mineiros serão contemplados pelo Lote 15, dos quais 22 estão inseridos no Vale do Lítio: Alvarenga, Berizal, Carai, Catuji, Comercinho, Conselheiro Pena, Curral de Dentro, Divino das Laranjeiras, Frei Gaspar, Galiléia, Inhapim, Itaobim, Medina, Mendes Pimentel, Nova Módica, Padre Paraíso, Ponto dos Volantes, Santa Cruz de Salinas, São Félix de Minas, São João do Paraíso, Teófilo Otoni e Tumiritinga.

Com previsão de entrada em operação até o final de 2029 e prazos de implantação de até 66 meses, os dois lotes representam um marco para a integração energética do Norte e Nordeste de Minas e a consolidação do estado como referência nacional em transição energética e minerais estratégicos.

Segurança Pública

A frente de Segurança Pública do Projeto Vale do Lítio tem atuado para ampliar a presença do Estado nos territórios mais impactados pelo crescimento acelerado da atividade mineradora. Com foco na proteção da população e na estruturação da força policial, a atuação envolve a ampliação do efetivo das polícias civil e militar, investimentos em infraestrutura das unidades e apoio às ações de inteligência e investigação criminal.

As ações de segurança pública na região têm sido guiadas por um diagnóstico conjunto elaborado em 2024 pelas forças policiais estaduais, com foco na prevenção e mitigação da criminalidade. A partir desse levantamento, foi possível identificar riscos e vulnerabilidades específicas da região. Em 2025, uma comitiva liderada pela Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (SEJUSP) percorreu os municípios mineradores para fortalecer estratégias integradas com apoio de empresas e prefeituras para prevenção e combate à criminalidade.

Entre as iniciativas em curso, destaca-se a implantação de um Centro de Referência em Álcool e Outras Drogas (CREAD), com atendimento gratuito à população, e a atuação da Unidade de Prevenção à Criminalidade (UPC), inaugurada em 2024 e responsável por mobilizar comunidades e governos locais em ações educativas. Além disso, o Departamento Penitenciário de Minas Gerais (DEPEN/MG) realizará um mapeamento para identificar unidades prisionais com potencial para oferecer mão de obra a empresas da região, fortalecendo a política de reinserção social e empregabilidade.

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE MINAS GERAIS

O CBMMG ampliou sua atuação na região com a inauguração, em julho de 2024, do Posto Avançado de Itaobim. A unidade fortalece a capacidade de resposta a incêndios, enchentes e acidentes, beneficiando diretamente municípios como Itinga, Medina, Araçuaí e Jenipapo de Minas. Também estão em andamento iniciativas para fomentar a elaboração de planos de contingência a desastres, em parceria com os municípios, e a instalação de uma companhia especializada em operações aéreas, ampliando a cobertura e eficiência dos atendimentos na região.

POLÍCIA CIVIL DE MINAS GERAIS

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) tem promovido melhorias estruturais importantes, com a modernização de delegacias em municípios estratégicos como Araçuaí, Capelinha, Medina, Minas Novas, Pedra Azul, Salinas e Turmalina. Entre as entregas, destacam-se novos equipamentos, como viaturas, computadores, impressoras e scanners, que fortalecem a atuação investigativa e o atendimento à população. Além disso, foi realizada a reforma completa da Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (DEAM) em Teófilo Otoni, ampliando a capacidade de acolhimento e proteção às vítimas de violência.

POLÍCIA MILITAR DE MINAS GERAIS

A PMMG intensificou as ações de policiamento comunitário nos municípios do Norte e Nordeste de Minas, promovendo visitas regulares a escolas, empresas e lideranças locais. As ações incluem iniciativas educativas como o PROERD (Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência), com foco especial em territórios de maior vulnerabilidade social. A presença ativa da PMMG fortalece o vínculo entre segurança pública e comunidade, incentivando a prevenção e a cultura da paz.



REFORÇO DA INFRAESTRUTURA
DAS DELEGACIAS DA PCMG

+ R\$ 1,1 MILHÃO
em investimentos

REFORMA DA DEAM

≈ R\$ 2 MILHÕES
em investimentos

VALE DO LÍTIO

PROJETO ESTRATÉGICO

DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.